



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Universidade Federal de Rondônia
Pró-Reitoria de Graduação
Departamento Acadêmico de Jornalismo
Campus de Vilhena

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Jornalismo
Disciplina: Teorias do Jornalismo
Código: CHS30311
Carga horária: 80h/a
Semestre: 2017/1 – Noturno
Turma: XII
Departamento: DEJOR
Docente responsável: Prof. Me. Thales H. Pimenta
Contato: thales@live.it

EMENTA: TEORIAS DO JORNALISMO (80H)
Limites da perspectiva do jornalismo como um <i>espelho da realidade</i> . O desenvolvimento dos conceitos de <i>agenda setting</i> e <i>agenda building</i> . As relações entre fontes e jornalistas. Os conceitos de <i>gatekeeping</i> e de <i>newsmaking</i> na produção jornalística. Debates sobre o problema da objetividade jornalística. Conceitos e critérios de noticiabilidade. Valores-notícia. Fundamentos epistemológicos para as teorias do jornalismo: teoria organizacional, teoria do espelho, teoria da ação pessoal ou teoria dos <i>gatekeepers</i> , teoria da ação política, teoria estruturalista e teoria interacionista. Rotinas produtivas: seleção e formas de ordenamento de notícias, ideologias e intencionalidades. Processos de construção das notícias: da pauta à pós-edição. Notícia e produção do acontecimento jornalístico. A notícia como construto social. O estudo do jornalismo e o mito do contrapoder. Estudos de casos na perspectiva das teorias do jornalismo.

OBJETIVOS
Identificar e desenvolver competências dos discentes no que diz respeito ao seu domínio sobre lógicas do campo jornalístico. Debater as configurações da informação na <i>idade mídia</i> entendendo os seus aspectos de seleção, produção e ordenamento no campo jornalístico – em especial na construção e na recordação de acontecimentos. Atentar para como as atualizações e os deslocamentos do acontecimento jornalístico incidem nos campos da opinião pública e da memória social. Incentivar a discussão teórica e empírica do jornalismo através das escolas, correntes e perspectivas de importância para os estudos da área. Pensar os objetos empíricos de referência que estão por trás de cada uma das perspectivas teóricas e discutir as principais problemáticas envolvidas. Estimular a construção de problemáticas concretas em sala de aula e analisar em conjunto os aspectos empíricos selecionados pelos alunos e alunas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo I: <ul style="list-style-type: none">– Mudanças da notícia entre o saber mais rápido, o saber imediatamente e o saber antes;– Entendendo o jornalismo como um sistema de conhecimento;– Episteme e formas de racionalidade do campo;– Lógicas de produção da notícia;

TKUP

ATB

- Da cultura jornalística aos diferentes modelos de organização profissional.

Módulo II:

- Desenvolvimento da imprensa no país e no mundo;
- As interseções de tecnologia, capital financeiro e *ethos* midiático;
- Espaço público e cultura democrática;
- Imparcialidade e intencionalidade;
- Problematizando a objetividade jornalística;
- Representatividade e poder;
- Formas de resistência através (e dentro) do jornalismo;
- Definições sobre opinião pública;
- Identidades e ficções histórico-políticas;
- Jornalismo e memória;
- Liberdade de expressão e cidadania comunicativa;
- Ideologia, posicionamento político e as diferentes janelas de observação do real;
- Pensando os critérios de noticiabilidade e os valores-notícia.

Módulo III:

- Teoria e ideologia política do espelho;
- Teoria da ação pessoal ou do *gatekeeping*;
- Teoria organizacional;
- Teorias sobre a ação política;
- Teorias culturais e construcionistas;
- Teorias de *agenda-setting*, *agenda-building* e *framing*;
- Teoria do *newsmaking*;
- Teoria estruturalista;
- Teoria interacionista.
- Trabalhos teóricos em curso e problemáticas do jornalismo brasileiro.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas de estrutura expositiva;
- Debates temáticos;
- Leituras prévias aos encontros;
- Seminários avaliativos;
- Atividades escritas e estudos conjuntos de casos.

Observação: Encontros adicionais poderão ser realizados com alguns alunos e alunas às 18h, uma hora antes de cada aula, para que tenham condições de acompanhar o restante da turma e, também, executar suas atividades dentro do que se encontra previsto no plano de aulas da disciplina.

RECURSOS

- Videoprojetor, *notebook* e caixas de som;
- Textos presentes nas referências bibliográficas;
- Livros, artigos e capítulos adicionais;
- Vídeos, filmes e documentários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos processos de avaliação da disciplina os alunos e alunas têm de realizar pelo menos um seminário de introdução a perspectivas teóricas e conceitos estudados em sala de aula para obtenção do grau mínimo, que equivale a 60/100, alcançando então 100 pontos ao realizarem os cinco seminários exigidos no plano de aulas. No entanto, as exposições orais devem contemplar: (1) os principais autores responsáveis pela perspectiva teórica e/ou pelo conceito em pauta; (2) definições gerais dos mesmos; (3) exemplos e casos escolhidos pelos alunos que ilustrem essas problematizações teóricas. Nos casos de menor compromisso com as aulas, atividades e discussões programadas para a disciplina, haverá a necessidade de avaliação repositiva. No final do semestre letivo, todas as notas serão calculadas conforme o número e a qualidade dos seminários realizados pelos discentes. E o registro das mesmas será realizado no Sistema Integrado de Gestão Universitária (SINGU) em período hábil para atendimento dos possíveis pedidos de revisão na data e no horário determinados pelo professor ministrante da disciplina.

TKUP

UAB

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICAS:

BELTRÃO, Luís. **Iniciação à filosofia do jornalismo**. São Paulo: EDUSP, 2003.

FILHO, A. Genro. **O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2012.

FRANÇA, Vera Veiga; ALDÉ, Alessandra; RAMOS, Murilo C. (orgs.). **Teorias da comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas**. Salvador: EdUFBA; Brasília: Compós, 2014.

LIPPMANN, Walter. **Opinião pública**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PENA, Felipe. **Teorias do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

SPONHOLZ, Lirian. **Jornalismo, conhecimento e objetividade: além do espelho e das construções**. Florianópolis: Insular, 2009.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2005.

COMPLEMENTARES:

BENETTI, M.; FONSECA, V. (orgs.). **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Florianópolis: Insular, 2010.

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999, v. 2.

FALLOWS, James. **Detonando a notícia: como a mídia corrói a democracia americana**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton; VAZ, Paulo Bernardo (orgs.). **Para entender o jornalismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (orgs.). **A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa e pensamento crítico sobre os jornais**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

MELO, José Marques de. **Teorias do jornalismo: identidades brasileiras**. São Paulo: Paulus, 2006.

NETO, A. F. Enunciando realidades ou os modos de fabricação da realidade midiática? **Comunicação, mídia e consumo**, São Paulo, v. 2, n. 4, jan./jul. 2005, p. 29-48.

NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In: LE GOFF, J. (org.). **Fazer história**. São Paulo: Bertrand, 1974, p. 243-262.

SÁDABA, T. **Framing: el encuadre de noticias en el binomio terrorismo-medios**. Buenos Aires: La Crujía, 2007.

SANTAELLA, Lúcia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

SODRÉ, M. **A narração do fato: notas sobre uma teoria do acontecimento**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2002.

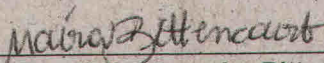
THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania**. Brasília: Thesaurus, 2007.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.



Prof. Me. Thales H. Pimenta
Docente Responsável



Profa. Dra. Maira Carneiro Bittencourt Maia
Chefia do Departamento Acadêmico de Jornalismo
Portaria 333/2017/GR/UNIR do dia 27 de abril de 2017